

# Milagre Eucarístico de PATIERNO (NÁPOLES)

ITÁLIA, 1772



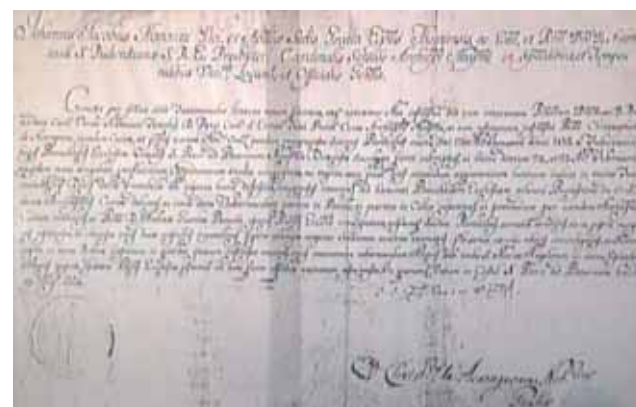
No dia 29 de agosto de 1774 a Cúria Arquiepiscopal se expressou em favor da milagrosa recuperação das Hóstias roubadas da Igreja de São Pedro em Patierno no dia 24 de fevereiro de 1772 e da sua inexplicável conservação. Em 1971 celebrou-se o Ano Eucarístico diocesano para ajudar a comunidade a tomar consciência desse Milagre Eucarístico. Lamentavelmente em 1978, alguns ladrões conseguiram roubar o Relicário com as Partículas Milagrosas.



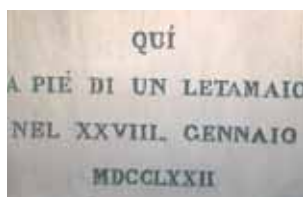
Igreja de São Pedro, Patierno.



Lápide erguida no lugar onde as Hóstias foram achadas.



Documento do Cardeal no qual a Igreja de São Pedro é elevada a categoria de Santuário Diocesano Eucarístico.



Relicário do Prodígio



Antiga imagem do Milagre



**E**m 1772, ladrões desconhecidos roubaram um certo número de Hóstias consagradas, que foram reencontradas um mês depois, completamente intactas debaixo de um monte de feno nas terras do Duque de Grottolelle. Foi possível reencontrá-las graças a aparição de luzes misteriosas e de uma pomba que sobrevoava o lugar onde estavam cobertas. Santo Afonso Maria de Ligório descreveu detalhadamente esse Milagre e se serviu dele para despertar a fé e a devoção dos fiéis à Eucaristia. A circunferência das Partículas roubadas da Igreja de São Pedro a Patierno correspondia perfeitamente àquela do ferro utilizado na Igreja de São Pedro para a confecção das Hóstias. O Vigário Geral, Monsenhor Onorati, redigiu os relatórios do processo diocesano que durou 2 anos (1772-1774) e colocou o selo com cera vermelha de Espanha sobre o nó do laço que amarrava as “garrafinhas de prata

encaixadas”. Nas atas se lê: “Dizemos, decretamos e declaramos que a mencionada aparição das luzes e a conservação das Sagradas Partículas por tantos dias debaixo do feno, foi e é um autêntico e respeitável Milagre operado por Deus Absolutamente Boníssimo, para ilustrar mais e mais a verdade do dogma católico e aumentar muito mais o culto à real e verdadeira presença de Cristo Senhor no Santíssimo Sacramento da Eucaristia”.

*Entre os muitos depoimentos* estavam os de três ilustres cientistas da época entre eles, o célebre Dr. Domenico Cotugno da Universidade Régia de Nápoles, que se expressou da seguinte maneira sobre esse Milagre: “Certamente, a extraordinária aparição das luzes, variada em tantas formas e a conservação das Partículas desenterradas não podem ser explicadas

com princípios físicos porque os fatos superam as leis da natureza: então, só podem ser considerados como milagrosos”. No ano de 1972 o professor Pietro De Franciscis, professor de fisiologia humana na Universidade de Nápoles, confirmou o que disse o Dr. Domenico na sua “Palestra sobre a recuperação das Sagradas Hóstias, realizada no dia 24 de fevereiro de 1772, em São Pedro em Patierno”. No ano de 1967, o Cardeal Arcebispo Conrado Ursi, escrevia na Bula especial, promulgada por ocasião da elevação da Igreja de São Pedro a Santuário Diocesano Eucarístico: “O Prodígio de São Pedro em Patierno é um dom e uma advertência divina para toda a nossa arquidiocese. A sua voz não deve ser debilitada, mas deve eficazmente empurrar os fiéis de todos os tempos a considerar a mensagem que Jesus deixou em Carfanaum sobre o “Pão da Vida para a salvação do mundo”.